

IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM AMBIENTAL NOS CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR

Paula Ester Sebastiany¹

Edemar Rotta²

Palabras clave: Ensino Superior. Interdisciplinaridade. Sustentabilidade. Educação ambiental.

INTRODUCCIÓN

A discussão sobre a temática ambiental nas universidades tem se tornado cada vez mais relevante diante dos desafios socioambientais que marcam a sociedade contemporânea. As instituições de ensino superior, ao integrarem a sustentabilidade em suas práticas de ensino, pesquisa e extensão, assumem papel estratégico na formação de profissionais e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Além de incentivar a produção de conhecimento científico voltado à inovação e à preservação ambiental, a universidade fortalece a interdisciplinaridade e promove valores que refletem diretamente na comunidade e nas políticas públicas

Gradativamente, mais universidades têm demonstrado preocupação com a questão ambiental, entretanto, apenas levantar a bandeira não é suficiente. É crucial que se alterem comportamentos e que exista um planejamento (Filártiga; Ripper Kós, 2023). O objetivo desse estudo é descrever a importância da abordagem ambiental nos cursos de nível superior, com ênfase na necessidade de práticas pedagógicas interdisciplinares que promovam a conscientização crítica dos estudantes e contribuam para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Para isso, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, voltada à análise interpretativa do material e das percepções sobre a inserção da temática ambiental no ensino superior.

A temática mostra-se relevante para o evento não apenas pela importância da sustentabilidade para a preservação do meio ambiente, mas também pelo seu papel

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul, paula.sebastiany@estudante.uffs.edu.br

² Universidade Federal da Fronteira Sul, erotta@uffs.edu.br

fundamental na formação de profissionais mais conscientes, críticos e comprometidos com os desafios socioambientais da atualidade.

DESARROLLO

A educação voltada para os desafios ambientais torna-se decisiva na formação dos profissionais que futuramente ocuparão diferentes cargos na sociedade. Para tanto devem ser abordadas as atuais demandas da sociedade, reconhecendo a inclusão das questões ambientais como elemento essencial de competitividade e sustentabilidade empresarial nesse novo cenário. A sustentabilidade é uma temática necessária a todas as áreas do conhecimento, estabelecendo conexões com cursos como: economia, direito, administração da produção, logística e marketing, entre outros. Essa característica multidisciplinar amplia as possibilidades de abordagem em sala de aula, permitindo que o tema seja explorado sob múltiplas perspectivas (Macedo; Freitas; Guerra, 2013).

O estudo de Andrade et al. (2022) exemplifica esse potencial de transformação. Nele foram consideradas as respostas de todos os alunos da disciplina de Educação Ambiental e Cidadania oriundos de oito cursos de graduação. Nela se obteve resultados positivos e um retorno favorável por parte dos alunos. Evidenciou-se a importância de incorporar processos educativos que estimulem a autonomia e iniciativa e responsabilidade dos estudantes, ao mesmo tempo em que valorizem a diversidade, a participação e a democracia. Nesse contexto, a temática ambiental surge como elemento essencial, pois possibilita reflexões que conectam teoria e prática, incentivando o engajamento ativo dos acadêmicos na busca por soluções sustentáveis e socialmente justas.

No entanto, na pesquisa de Melo (2018), os alunos de graduação entrevistados manifestaram pouca compreensão e interesse sobre a temática. Parte disso se deve a uma abordagem adotada pela instituição, ainda incompleta e pouco estruturada. Nesta, o mercado de trabalho, o cenário econômico e os avanços tecnológicos têm destaque no ensino, tratando-os como se estivessem desvinculados das interferências que exercem sobre o meio ambiente.

A consolidação de instituições capazes de oferecer essa qualificação de forma completa exige recursos e envolvimento de diferentes setores, pois o engajamento

individual dos docentes, embora importante, não é suficiente. É necessário que parte significativa deles receba capacitação específica, por meio de programas de formação continuada, para que possam inserir de forma qualificada os conteúdos ambientais em suas disciplinas (Macedo; Freitas; Guerra, 2013). Além disso, apenas a inclusão de uma disciplina isolada na grade curricular pode ser incapaz de atender as lacunas existentes, pois há o risco de que em um programa ainda pautado pelo paradigma econômico, se configure como uma medida imediatista, voltada apenas a atender a uma demanda por sustentabilidade orientada pela lógica de mercado (Gonçalves-Dias, et al., 2013).

RESULTADOS, AVANCES Y REFLEXIONES

O texto de Andrade et al. (2022) traz a importância de disciplinas que abordem a temática ambiental de forma politizada e crítica, pois os estudantes não necessitam apenas de exposições teóricas sobre o que deve ser feito, mas sim de debates que tragam as problemáticas para sua realidade. Nesse processo, é válido reconhecer que algumas questões podem ter maior ou menor relevância para cada indivíduo, uma vez que cada pessoa carrega consigo vivências e preconceitos distintos. Contudo, o destaque da disciplina não está na quantidade de conteúdos transmitidos pelo professor, mas na transformação do olhar do aluno diante das questões ambientais.

As informações encontradas por Melo (2018), infelizmente demonstram outra face, na qual a concepção ambiental da instituição estudada evidencia uma perspectiva predominantemente conservacionista, centrada na degradação física do ambiente ao seu redor. Nota-se ainda uma ênfase no mercado de trabalho, no cenário econômico e nos avanços tecnológicos, como se esses fatores estivessem dissociados das intervenções que exercem sobre o meio ambiente.

CONSIDERACIONES FINALES Y PROYECCIONES

Os resultados evidenciam que a inserção da temática ambiental no ensino superior ainda enfrenta limitações, seja pela prevalência de visões conservacionistas e fragmentadas, seja pela tendência de tratá-la de forma isolada em disciplinas específicas. Apesar disso, as experiências analisadas demonstram o potencial transformador da abordagem ambiental quando trabalhada de maneira crítica, interdisciplinar e conectada

à realidade dos estudantes. Novos padrões de desenvolvimento passam por novas metodologias de ensino e pelo reconhecimento de necessidades diversas, que incluem cada vez mais temáticas ambientais.

Torna-se necessário investir na formação pedagógica dos docentes, de modo que compreendam a importância da interdisciplinaridade. As questões ambientais devem ser debatidas com os estudantes de forma transversal, integrando diferentes áreas do conhecimento (Melo, 2018). A institucionalização da temática ambiental não deve ser vista apenas como resposta imediatista às demandas do mercado, mas como um compromisso duradouro da universidade com a sustentabilidade e a formação de profissionais responsáveis e sensíveis.

REFERENCIAS

ANDRADE, Daniel Fonseca; FIGUEIREDO, Tainá Figueroa; MACHADO, Aline Silva. Educação Ambiental no Ensino Superior: reflexões sobre uma disciplina a partir da produção discente. **Ambiente & Educação: Revista de Educação Ambiental**, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 1–26, 2022. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/13309>. Acesso em: 25 ago. 2025.

FILÁRTIGA, M.; RIPPER KÓS, J. Projeto regenerativo para campus universitário. **Revista Thésis**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 7, 2023. Disponível em: <https://thesis.anparq.org.br/revista-thesis/article/view/441>. Acesso em: 25 ago. 2025.

GONÇALVES-DIAS, Sylmara Lopes Francelino; HERRERA, Carolina Bohórquez; CRUZ, Myrt Thânia de Souza. Desafios (e dilemas) para inserir "Sustentabilidade" nos currículos de administração: um estudo de caso. **BATER. Revista de Administração Mackenzie**, v. 3, p. 119–153, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/BTPzzdsQxSzYGGhDp4sW8Qw/?lang=pt>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MACEDO, C. V. P. de.; FREITAS, A. A. F. de.; GUERRA, D. de S. Uma escala para mensuração da importância percebida pelos docentes sobre a abordagem socioambiental nos cursos de administração de empresas. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, n. 1, p. 75–97, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ram/a/qKkwnFTvzg5cfJrjww5XGKP/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 23 ago 2025.

MELO, Cláudia Maria Lourenço da Silva. **A educação ambiental no nível superior: um estudo sobre sua abordagem nos cursos de graduação da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina - FACAPE**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.